

## A PRODUÇÃO DA RETROFLEXA /r/ POR FALANTES DE PORTUGUÊS BRASILEIRO APRENDENDO INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

BATISTA, Douglas S.<sup>1</sup>; ALCÂNTARA, Cíntia da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPel – [dodosb31@yahoo.com.br](mailto:dodosb31@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>UFPel – [cintiaca@ufpel.edu.br](mailto:cintiaca@ufpel.edu.br)

### Resumo

Os estudos de Osborne (2010) revelam uma grande variedade nas formas de produção da retroflexa /r/ por falantes do português brasileiro (PB) que aprendem inglês em contexto de imersão. Partindo de tal verificação, o presente estudo tem por finalidade analisar a produção da retroflexa /r/ do inglês por falantes do PB, a fim de verificar como se dá a aquisição desse som pelo falante/aprendiz e avaliar a possível influência da L1 no processo de aquisição do sistema fonético-fonológico da L2. Participam desta pesquisa dezesseis informantes – professores de língua inglesa em formação – distribuídos em quatro diferentes grupos referentes ao nível de adiantamento no estudo formal do idioma. A escolha dos informantes também atende a quesitos propostos por Jorge (2003).

Na etapa atual da pesquisa em curso, verifica-se que há fatores que parecem condicionar o uso de determinadas variantes no lugar da variante-alvo, podendo-se citar como exemplos o contexto fonológico, o nível de adiantamento no estudo do idioma e o tipo de instrumento de coleta. Por conseguinte, os resultados parciais alcançados apontam para uma considerável influência de fatores linguísticos e extralinguísticos na produção de variantes outras para [r].

Palavras-chaves: influência; aquisição de L2; fonologia;